



UNICEF/BRZ/Julio Claretto

MERCADO

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) é a maior referência mundial em conhecimento e ações relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes. Essa credibilidade foi construída a partir do desenvolvimento e intercâmbio de tecnologias sociais nos 191 países onde atua.

O UNICEF é uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem como mandato assegurar que cada criança e cada adolescente tenham seus direitos integralmente cumpridos, respeitados e protegidos.

Em 2010, o UNICEF completa 60 anos de atuação no Brasil. Nessas seis últimas décadas, a organização tem articulado e participado ativamente de inúmeras conquistas dos direitos da infância, como as grandes campanhas de imunização e aleitamento materno, a aprovação do artigo 227 da

Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente, o movimento pelo acesso universal à educação, os programas de combate ao trabalho infantil, as ações por uma vida melhor para crianças e adolescentes.

PRODUTOS/SERVIÇOS

O UNICEF oferece apoio técnico e financeiro a ações e projetos capazes de melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes em situação de risco. São iniciativas que permitem desenvolver boas práticas e metodologias capazes de promover mudanças estruturais e de amplo alcance. Isso é possível porque algumas dessas experiências são sistematizadas e disseminadas em larga escala quando implementadas por meio de políticas públicas nos âmbitos municipal, estadual e federal.

Os programas do UNICEF dependem integralmente de contribuições voluntárias. Por

isso, trabalha para mobilizar recursos de instituições e pessoas físicas como forma de garantir que cada criança e cada adolescente tenham seus direitos assegurados.

O UNICEF também oferece às empresas a oportunidade de se integrarem ao seu seletivo grupo de parceiros corporativos. Com o conhecimento, a credibilidade e sua influência, a organização permite que a agenda de responsabilidade social desses parceiros tenha resultados mais efetivos e sustentáveis na área da infância e da adolescência.

CONQUISTAS

São inúmeras as contribuições do UNICEF para os avanços na garantia de direitos de crianças e adolescentes obtidos pelo Brasil nos últimos anos. Em municípios do Semiárido brasileiro, região onde vivem 13 milhões de crianças e adolescentes, o UNICEF ajudou a reduzir a mortalidade infantil

em 10,7% entre 2004 e 2006, quando a média de redução no restante do Brasil foi de 3,1%. Na mesma região, ajudou a reduzir de 8,1% para 4,2% a proporção de crianças de até 2 anos de idade com desnutrição aguda, contribuiu para a diminuição da distorção idade-série em 63%, desenvolveu as capacidades de mais de 9 mil atores sociais, entre conselheiros, juízes, promotores, educadores, e mobilizou cerca de 40 mil pessoas em 780 fóruns comunitários para discutir a situação e os direitos das crianças e adolescentes.

Capacitou mais de 117.870 agentes comunitários de saúde, educadores de creches, pré-escolas e outros agentes públicos para assegurar sobrevivência, desenvolvimento, participação e proteção das crianças desde o período pré-natal até os 6 anos de idade, alcançando 474.665 famílias em 490 municípios de 19 Estados brasileiros.

Ajudou a melhorar o aprendizado das crianças, principalmente as mais vulneráveis à repetência e à evasão escolar, como as indígenas, as quilombolas, as que trabalhavam na região do sisal, nos lixões e em outros bolsões de pobreza, garantindo a produção e disseminação de materiais pedagógicos para as crianças do Semiárido e a inclusão das crianças com deficiências nas escolas;

Adquiriu no mercado internacional, em parceria com o governo brasileiro, 110 mil testes rápidos de HIV para distribuir entre mulheres grávidas no

Norte e Nordeste como forma de contribuir para a prevenção da transmissão vertical.

EVOLUÇÕES RECENTES

Mesmo com presença em praticamente todo o território nacional, o UNICEF reconhece que as regiões Norte e Nordeste e as comunidades populares dos centros urbanos apresentam os indicadores sociais mais críticos. Por isso, para universalizar os direitos de crianças e adolescentes, o UNICEF está concentrando esforços nessas áreas.

COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma área prioritária nas ações do UNICEF. As ações da organização têm como principal objetivo sensibilizar e mobilizar a sociedade em relação à causa da infância e da adolescência.

Como parte de sua estratégia de comunicação, o UNICEF realiza campanhas nacionais e locais para conscientizar a população sobre problemas específicos que atingem crianças e adolescentes brasileiros. Alguns exemplos são campanhas relacionadas ao sub-registro civil de nascimento, ao enfrentamento ao HIV e à aids e à exploração do trabalho infantil.

HISTÓRIA

No período pós-Segunda Guerra Mundial, as ações de emergência requeriam uma intervenção específica para atender as crianças vítimas do conflito. Em 1946, por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, foi criado o UNICEF, com a missão de oferecer assistência a milhões de crianças da Europa e Ásia.

Em 1953, o UNICEF tornou-se parte permanente do sistema das Nações Unidas, com um papel ampliado: atender às necessidades de longo prazo das crianças que viviam na pobreza nos países em desenvolvimento.

O primeiro escritório do UNICEF no Brasil foi instalado em 1950, em João Pessoa. O acordo inicial assinado com o governo brasileiro tinha o objetivo de promover iniciativas de proteção à saúde da criança e da gestante no Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

Hoje, o UNICEF está pre-



UNICEF/BRZ/João Ripper

sente em todo o Brasil, com uma sede em Brasília, e escritórios em Belém, Fortaleza, Manaus, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo.

VALORES DA MARCA

O UNICEF quer contribuir para que cada criança e cada adolescente no Brasil tenham todos os seus direitos integralmente cumpridos, respeitados e protegidos.

Para ajudar o Brasil a avançar rumo à universalização dos direitos de suas meninas e seus meninos, o UNICEF atua em parceria com governos, sociedade civil, setor privado, terceiro setor, outras agências da ONU e organizações internacionais para assegurar os direitos de cada criança e adolescente a sobreviver e se desenvolver, aprender, proteger(-se) do HIV/aids, crescer sem violência e ser prioridade absoluta nas políticas públicas.

O QUE VOCÊ NÃO SABIA SOBRE O UNICEF

- Os embaixadores do UNICEF recebem o salário simbólico de apenas um dólar por ano. Os embaixadores brasileiros são Renato Aragão, Daniela Mercury, Lázaro Ramos e Mônica – a personagem de histórias em quadrinho criada por Mauricio de Sousa. Entre os embaixadores internacionais, estão David Beckham, Susan Sarandon, Danny Glover, Mia Farrow e Sebastião Salgado.



UNICEF/BRZ/Lilo Clareto